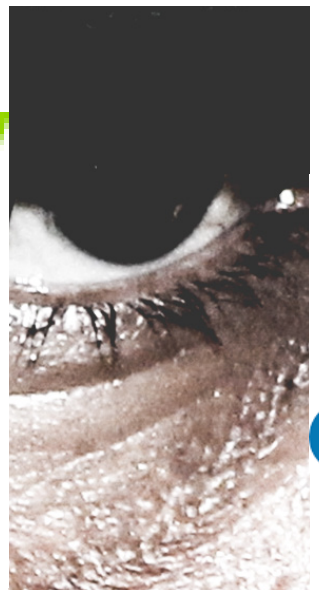
Edição 15. Março 2019 - Bauru/SP.

JORNAL FERAESP

O JORNAL DOS ASSALARIADOS RURAIS



REDE SUCO DE LARANJA REALIZA REUNIÃO ÀS ESTRATÉGIAS DE 2019

COMUNIDADES APRESENTAM PROTESTOS EM REUNIÕES DA BONSUCRO E MPF

FERAESP SE SOLIDARIZA COM SINDICALISTA SEQUESTRADA NA COLOMBIA

PAULO GUEDES E A PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

ESTAMOS DE OLHO

8 DE MARÇO: FORTALECER AS LUTAS DAS MULHERES!

MP 873: BOLSONARO CONSOLIDA SUA POLÍTICA ANTISSINDICAL E AUTORITÁRIA

COSAN: COMPARATIVO ENTRE O LUCRO E A REMUNERAÇÂO DOS EMPREGADOS

RAÍZEN E BNDES: UMA RELAÇÃO DE MUITO DINHEIRO

2018
2 FINANCIAMENTOS
49.901.000 MILHÕES

2016
1 FINANCIAMENTO
20.000.000 MILHÕES

2015
1 FINANCIAMENTO
20.000.000 MILHÕES

2014
10 FINANCIAMENTOS
969.508.159 MILHÕES

2013
6 FINANCIAMENTOS
922.923.929 MILHÕES

2012
3 FINANCIAMENTOS
610.042.028 MILHÕES

2011
1 FINANCIAMENTO
21.563.108 MILHÕES

2009
2 FINANCIAMENTOS
915.333.000 MILHÕES

2008
2 FINANCIAMENTOS
163.174.000 MILHÕES

2007
2 FINANCIAMENTOS
47.519.000 MILHÕES

2005
1 FINANCIAMENTO
70.381.260 MILHÕES

BNDES
raízen

WWW.FERAESP.ORG.BR

JORNAL FERAESP - EXPEDIENTE: Órgão informativo mensal da FERAESP – Federação dos Empregados Rurais Assalariados no Estado de São Paulo. CNPJ 58.998.915/0001-18; Rua Rio Branco, 18-40, Vila América, Bauru – SP – CEP 17014-037. Fone: (14) 3214.3237, e-mail: feraesp@feraesp.org.br - . Direção: Diretoria Executiva da Feraesp. **Área Técnica**: Alcimir Carmo – MTb. 18993/SP, /SP, Cristiano Augusto Galdino - CORECON 35802/SP e Juan Toro Castillo - MTb. 0083542/SP.

REDE INTERNACIONAL SUCO DE LARANJA REALIZA REUNIÃO ÀS ESTRATÉGIAS DE 2019

Nos dias 19 e 20 de março, integrantes na Rede Internacional Suco de Laranja se reuniram em Botucatu, no Hotel Primar Plaza Hotel, para dois dias de intensos debates e planejamento. Novos sindicatos brasileiros da cadeia produtiva do suco de laranja ingressaram na Rede Suco para que haja fortalecimento ainda maior. A ideia é a de fazer com que a Rede Suco agregue sindicatos nacionais e internacionais de representação em cada uma das etapas do processo produtivo, cultivo de pomar, colheita de laranja e processamento da fruta até a sua comercializaçao no varejo.

De acordo com a coordenadora Mara Lira, a Rede Internacional Suco de Laranja "foi criada com o objetivo principal de fortalecer a luta dos trabalhadores da cadeia produtiva do suco de laranja e muitos foram os esforços dispendidos ao longo dos últimos dois anos". Ela diz, ainda, acreditar que a Rede avança cada dia mais tanto no Brasil quanto no Exterior, destacadamente na Alemanha, um dos países de maior consumo do suco de laranja aqui produzido.

Feraesp desde o princípio "é uma das entidades fundadoras da Rede Internacional Suco de Laranja e, através de seus dirigentes e da assessoria técnica, tem participado das atividades na base, seja com ações em conjunto com os sindicatos e direcionadas aos assalariados rurais do cultivo e coleta de laranjas, em suas reivindicações e lutas por melhores condições de trabalho, de saúde e de vida, seja nas ações internacionais, com a participação em debates com empresas compradoras do suco de laranja e com os trabalhadores da área do comércio varejista que o comercializa", destacou o presidente da Feraesp, Jotalune Dias dos Santos, o Jota.

Ainda de acordo com o dirigente sindical dos assalariados rurais, "é preciso que os sindicalistas estejam cada vez mais preparados para enfrentar o empresário da cadeia produtiva do suco de laranja, pois, esses têm recursos financeiros e não medem esforços para usá-los na defesa de seus interesses, inclusive para emperrar negociações coletivas de trabalho nas diferentes etapas do processo produtivo". E finalizou: "nosso papel como dirigentes sindicais é o de, além de mobilizar os trabalhadores em torno da luta pela defesa de seus direitos, levar ao seu conhecimento o que acontece no bilionário mercado internacional do suco de laranja e preparar os dirigentes para o enfrentamento seja aqui nos pomares, fábricas ou no âmbito da política comercial que se trava nos mercados consumidores no Brasil e no exterior"

ENCAMINHAMENTOS

O encontro foi marcado por amplo debate no qual se discutiu a conjuntura atual do comércio do suco de laranja entre o Brasil e a Alemanha, país com o maior consumo per capta, destacando os desafios, oportunidades e riscos para o movimento representativo da classe trabalhadora e para os empregados da cadeia produtiva do suco de laranja.

Ainda a reunião entre os dirigentes sindicais e assessoria técnica, serviu à organização das próximas etapas do Mapping com empregados, implementada pelos sindicatos capacitados.

Trata-se de atividade realizada entre os empregados na qual eles mesmos apontam os problemas provocados pela jornada de trabalho, em geral relacionado à saúde, econômicos e de qualidade de vida. Além de identificar os problemas, devem apontar às soluções. A novas etapas do Mapping devem ser implantadas entre abril e maio em cinco cidades do Estado de São Paulo, a saber: Botucatu, Duartina, Itapetininga, Nova Granada e Vargem Grande do Sul.

COMUNIDADES APRESENTAM PROTESTOS EM REUNIÕES DA BONSUCRO E MPF

Pequenos agricultores, camponeses cambojanos, organizados por uma plataforma (uma organização não-governamental) apresentam seus protestos e reclamações porque foram expropriados de suas terras no Camboja e nela uma grande empresa, a segunda em dimensão do mundo do setor sucroenergético e certificada Bonsucro, se instalou e produz cana-de-açúcar e derivados com o selo dessa certificadora que é do Reino Unido, tem sede em Londres – Inglaterra,e certificou empresas em todo o mundo, inclusive várias usinas de açúcar no Brasil.

Parceiros internacionais da Feraesp em diversos estudos sobre o setor sucroenergético mundial, inclusive alguns que fazem intervenções críticas em nome da sociedade junto a entidades como Bonsucro, têm apoiado em todo o mundo iniciativas de comunidades atingidas de alguma forma pelas produções. É o caso, por exemplo, da participação de seis integrantes da comitiva (1 norte-americano e 5 cambojanos) para manifestação realizada entre os dias 11 e 14 de março, durante a reunião em Bangkok, capital da Tailândia, na Bonsucro Week e à qual os camponeses denominaram de Operação Kampuchea.

"A sociedade civil está a reclamar da gana desmedida das empresas capitalistas especialmente na Asia e de sua total desconsideração para com os direitos dos cidadãos e trabalhadores", entende um parceiro e membro de uma ong internacional com representação no Brasil, destacando que "é lícito, e salutar, por parte da sociedade, apresentar as suas fundadas reclamações!"

REUNIÃO EM SÃO PAULO DEBATE TERRAS INDÍGENAS NO MS E CONTAMINAÇÃO DE RIOS POR AGROTÓXICOS EM SP

O Ministério Público Federal também realiza neste mês de março, em sua sede em São Paulo, para tratar de dois temas: 1) a utilização de terras indígenas por usinas sucroenergéticas (dentre as quais Raízen, Bunge de LDC) e 2) debate em torno do uso de produtos agroquímicos (os chamados agrotóxicos) nas lavouras de cana-de-açúcar e a sua consequente contaminação dos solos, lençóis freáticos e, especialmente, rios, riachos e cursos d'água.

Tratam-se de reuniões de interesse de toda a comunidade, inclusive dos trabalhadores, e por eles já é denominada como "chuveiro de ouro" (golden shower).

OS TRABALHADORES E A COMUNIDADE

A ideia dos dirigentes é a de que, nessas reuniões, especialmente no Brasil, por meio da "operação tacape" (o instrumento indígena) e "chuveiro de ouro", que os assalariados rurais e membros das comunidades possam apresentar também manifestações sobre as condições de trabalho no setor sucroenergético brasileiro, bem como as comunidades de seu entorno - que clamam pela produção de alimentos sem agrotóxicos e que esses não poluam o meio ambiente e garantam a qualidade de vida de todos!

"As condições de trabalho e de vida dos empregados rurais assalariados no setor da cana-de-açúcar no Brasil, infelizmente e por conta da voracidade do capital internacional associado nas empresas, têm sido cada vez piores. Os lobbies dessas empresas foram os responsáveis pela precarização da legislação trabalhista (leia-se nova CLT) e também deve ser na futura legislação da Previdência Social, bem como sobre uso de produtos químicos na agricultura, as quais atingem diretamente os trabalhadores do campo", destacou o presidente da Feraesp, Jotalune Dias dos Santos.

FERAESP SE SOLIDARIZA COM SINDICALISTA SEQUESTRADA NA COLOMBIA

Em nome da diretoria da Feraesp, o presidente Jotalune Dias dos Santos enviou ao seu colega, o dirigente Edwin Palma, da USO - Unión Sindical Obrera de la Industria del Petroleo, um ofício com a manifestação da Feraesp, que integra a Rede Internacional Shell de Sindicatos, com o objetivo de "expressar toda nossa solidariedade e repudiar ao ataque contra a líder sindical Dibeth Quintana, ato que viola o direito ao livre exercício da atividade sindical e ao direito à integridade física, psicológica e moral da pessoa."

Essa sindicalista, funcionária da empresa Ecopetrol, foi sequestrada e sofreu violência física e psicológica. Na carta em espanhol, Jota, registra que a Feraesp, "...condena veementemente os atos de violência perpetrados contra o companheira na USO, Dibeth Quintana, que foi seqüestrada, espancada e amordaçada em 13 de fevereiro, no município de Aguachica, departamento de Cesar Sul." Ainda a mensagem da Feraesp requer "que a justiça seja feita através de uma intensa investigação dos eventos que ocorreram e do julgamento dos responsáveis por este ataque. Queremos acrescentar que estamos extremamente preocupados porque já faz três semanas de seqüestro e tortura de líder sindical Dibeth Quintana, e até agora nem o governo nem a empresa tomaram medidas concretas para garantir a sua segurança completa e a de sua família, bem como o livre exercício de sua atividade sindical."

A carta da Feraesp é a pedido do Sindicato Mundial IndustriAll que coordena a Rede Shell Internacional de Sindicatos e que realiza uma campanha mundical de mobilização pelo resgate da sindicalista Quintana e pelas condições de segurança e de respeito aos dirigentes sindicais, neste caso, das empresas petroleiras.

"Vamos continuar a observar o desenvolvimento desta questão e reiteramos nosso forte apoio à companheira Dibeth Quintana e aos demais companheiros na USO", concluiu o presidente da Feraesp.

8 DE MARÇO: FORTALECER AS LUTAS DAS MULHERES!

Em razão ao Dia Internacional da Mulher, a Feraesp, por sua diretoria e quadro funcional, se manifestou com mensagem que foi dirigida às empregadas rurais assalariadas em todo o Estado de São Paulo. O presidente Jotalune Dias dos Santos, na mensagem, acentuou que, " neste ano, a data é lembrada em um dos tempos mais tristes às mulheres, especialmente as empregadas rurais no Brasil!" E disse isso, porque "pela nova legislação trabalhista, que penaliza ainda mais as trabalhadoras, que já tem dupla, tripla e até quádrupla jornada (profissional fora e dentro de casa, mãe e esposa), também já se encontra no Congresso Nacional, a proposta da reforma da Previdência, na qual a mulher empregada rural teria que trabalhar até os 62 anos de idade"

E destacou: "Imagine uma mulher na cultura da cana, um dos serviços mais penosos do mundo do trabalho, tendo que só se aposentar com essa idade!"

Ainda a mensagem trouxe dados oficiais, com estudos da RAIS E CAGED do então Ministério do Trabalho e Emprego, os quais apontem que "o número de empregadas rurais (com carteira assinada) no setor agropecuário, no Brasil, até janeiro de 2019 é de 244,413 mil empregadas. Só em São Paulo, 64,533 mil empregadas rurais, sendo que houve perda de 3,411 mil postos de trabalho para as mulheres rurais entre 2017 e janeiro de 2019."

Ainda de acordo com esses dados oficiais (IBGE), a média de informalidade é de 60% (geral) em pesquisa feita em 2013.

APESAR DOS PESARES

"Mesmo com esses números, as mulheres da labuta rural trabalham sob sol e chuva e ajuda com seu árduo trabalho na construção de um País melhor para todos os cidadãos, inclusive os políticos que tem pouca ou quase nenhuma consideração para com elas!", finalizou o presidente, parabenizando "a todas as mulheres guerreiras que continuaram lutando para construir uma Nação mais justa e igualitária apesar das dificuldades!"

DECLARAÇÃO UNIVERSAL DE DIREITOS HUMANOS COMPLETA 70 ANOS

Em 10 de dezembro de 1948, nascia, em Paris, a Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH), a qual delineia os direitos básicos do ser humano. O documento, surgiu três anos depois do fim da Segunda Guerra Mundial, serve como uma ferramenta para pressionar governos que violam qualquer um de seus 30 artigos. Ela foi esboçada principalmente pelo canadense John Peters Humphrey, contando, também, com a ajuda de outros defensores dos direitos humanos, como René Cassin, Charles Malik e Eleanor Roosevelt.
O texto condena a escravidão e a tortura, defende asilo para pessoas perseguidas e o direito à educação gratuita. Além disso, o documento proclama que "todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos" e afirma que "todo ser humano tem direito à liberdade de opinião e expressão".

Nas redes sociais, a data foi celebrada por diversas pessoas, que pediram "um mundo melhor" e o fim das guerras e perseguições. "Toda pessoa humana, criada por Deus à sua imagem e semelhança, é um valor em si e é sujeito de direitos inalienáveis", escreveu o máximo representante da Igreja Católica, o papa Francisco no Twitter.

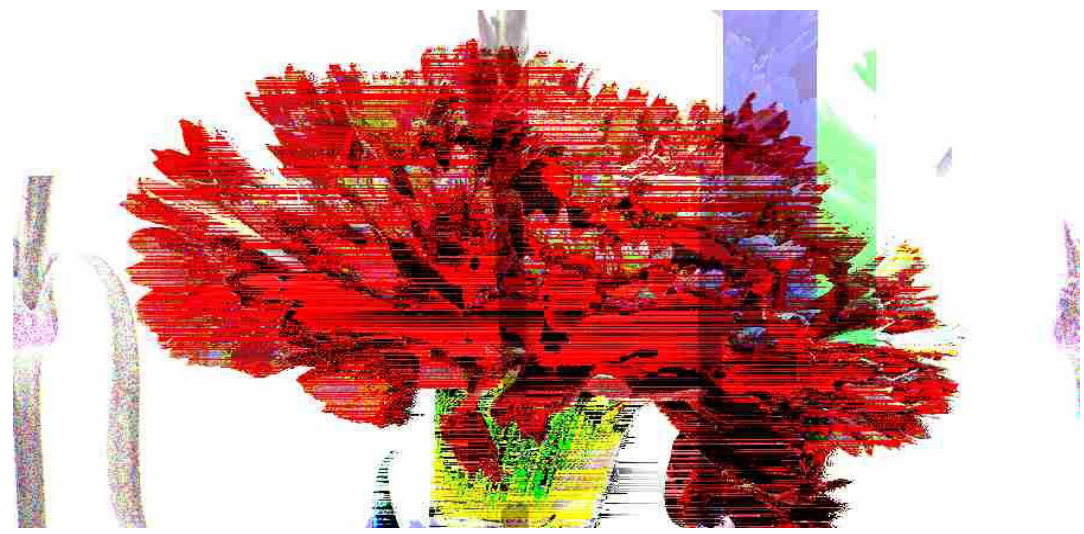
Nessas sete décadas, o documento inspirou diversos tratados diplomáticos, como as convenções internacionais para banir a discriminação contra as mulheres, de 1979, e a criação do Tribunal Penal Internacional, em 1998. O texto também foi usado como inspiração para constituições de diversos Estados e democracias recentes.

Além disso, a Declaração Universal dos Direitos Humanos é o documento traduzido no maior número de idiomas, segundo o "Guinness Book", o livro dos recordes e possui, atualmente, 514 traduções.

Na época em que foi aprovada, a ONU reunia apenas 58 países. A votação contou com 48 votos a favor, nenhum contra e oito abstenções, sendo a maioria de nações do bloco soviético. Honduras e Iêmen não compareceram à sessão.

O aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos acontece em um momento em que diversas tragédias humanitárias têm aumentado a instabilidade mundial, como a crise na Venezuela, a situação dos migrantes no Mediterrâneo e as guerras na Síria e no Iêmen.

Com informações da agência de notícias ANSA



PAULO GUEDES E A PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Paulo Roberto Nunes Guedes (Paulo Guedes), é o atual ministro da Economia do Brasil, "ou de fato o Presidente não eleito em 2018?".

Paulo Guedes é economista com mestrado e doutorado pela Universidade de Chicago (Estados Unidos da América) e foi professor da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ).

Guedes é um dos fundadores do Banco Pactual, um dos maiores bancos de investimentos do País. Também detentor de vários fundos de investimentos, inclusive fundos de pensões (previdência complementar).

A referida escola de Chicago tem como característica a formação intelectual de economistas pró-mercado, assim como a PUC-RJ, que, no curso de formação de economistas, levanta a mesma bandeira de Chicago. Economistas com esse perfil, veem as questões sociais em plano inferior, porque têm a crença equivocada de que o mercado equilibra todo o sistema econômico e social. Sindicatos, por exemplo, são vistos e estudados como grande empecilho ao sistema econômico, pois esses defendem garantias aos direitos nas relações de trabalho, o que é visto pelos "chicaguistas" como um ônus aos ganhos empresariais e financeiros.

O atual governo de Jair Bolsonaro, possui todas as características de um economista com o perfil da escola de Chicago, ou seja, corte de gastos efetuados em todas as áreas de governo. Guedes, na prática, é o verdadeiro presidente do Brasil. Basta comparar seu perfil com as primeiras medidas implementadas na economia brasileira, como os cortes em investimentos públicos (PAC-decreto 9.722 e outros), medida contrária a organização sindical (MP 873), redução de gastos com assistência social e reforma da Previdência, que beneficiária o setor privado de Previdência, tentativa de privatizações de empresas estratégicas para o País como a EMBRAER, ou parte dela, entre outras medidas que visam o benefício do mercado financeiro, as especulações.

Luiz Gonzaga Beluzzo, um dos maiores economistas brasileiros e professor, indaga que "cortar gastos públicos foi a receita que levou a Alemanha ao nazismo" (...) "o governo deve expandir o gasto em investimentos que maximizem efeitos multiplicadores para trás e para frente, na forma de emprego, encomendas às cadeias produtivas e expansão de uso de capacidade instalada"(Ensaios sobre o Capitalismo no Século XX).

O Presidente Bolsonaro, que pouco fala, e quando fala ao povo demonstra a triste realidade de limitado intelectual que é, nesse contexto, é apenas um coadjuvante ao protagonismo de Paulo Guedes.

No final do ano de 2018, a Policia Federal a pedido do Ministério Público, abriu inquérito para investigar o atual ministro da economia. Guedes teria cometido fraudes em fundos de pensões, como o Previ, Petros, Funcef e Postalis. De acordo com a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc, os valores captados por Guedes giram em torno de R$1 bilhão em seis anos.

RAÍZEN E BNDES: UMA RELAÇÃO DE MUITO DINHEIRO

Em pesquisa realizada no site do BNDES foi possível consultar os valores dos emprestimos pela Raízen entre 2005 e 2018, ou seja, créditos analisados e liberados pelo BNDES e não por outras instituições financeiras credenciadas. Na consulta é possível constatar que a Raízen utilizou sete (7) CNPJ's, dois no Estado de Goiás, um no Estado de Matogrosso do Sul, um no Estado de Rio de Janeiro, um no Estado de São Paulo e dois no Estado de Minas Gerais. Vale informar que o CNPJ beneficiado pode aplicar os recursos em qualquer unidade da Raízen, independente do Estado no qual a unidade está localizada.

Ao todo, foram 31 financiamentos liberados pelo BNDES, para o CNPJ de Goiás (08.070.508/0001-78, RAIZEN ENERGIA S.A e 08.619.844/0001-27, RAIZEN CENTROESTE ACUCAR E ALCOOL LTDA) foram liberados 15 financiamentos, totalizando mais de 2 bilhões de reais (R$ 2.303.219.422).

Em Mato Grosso do Sul (09.538.989/0001-66, RAIZEN CAARAPO ACUCAR E ALCOOL LTDA) foram liberados 2 financiamentos, totalizando mais de 500 milhões de reais (R$ 577.387.506).

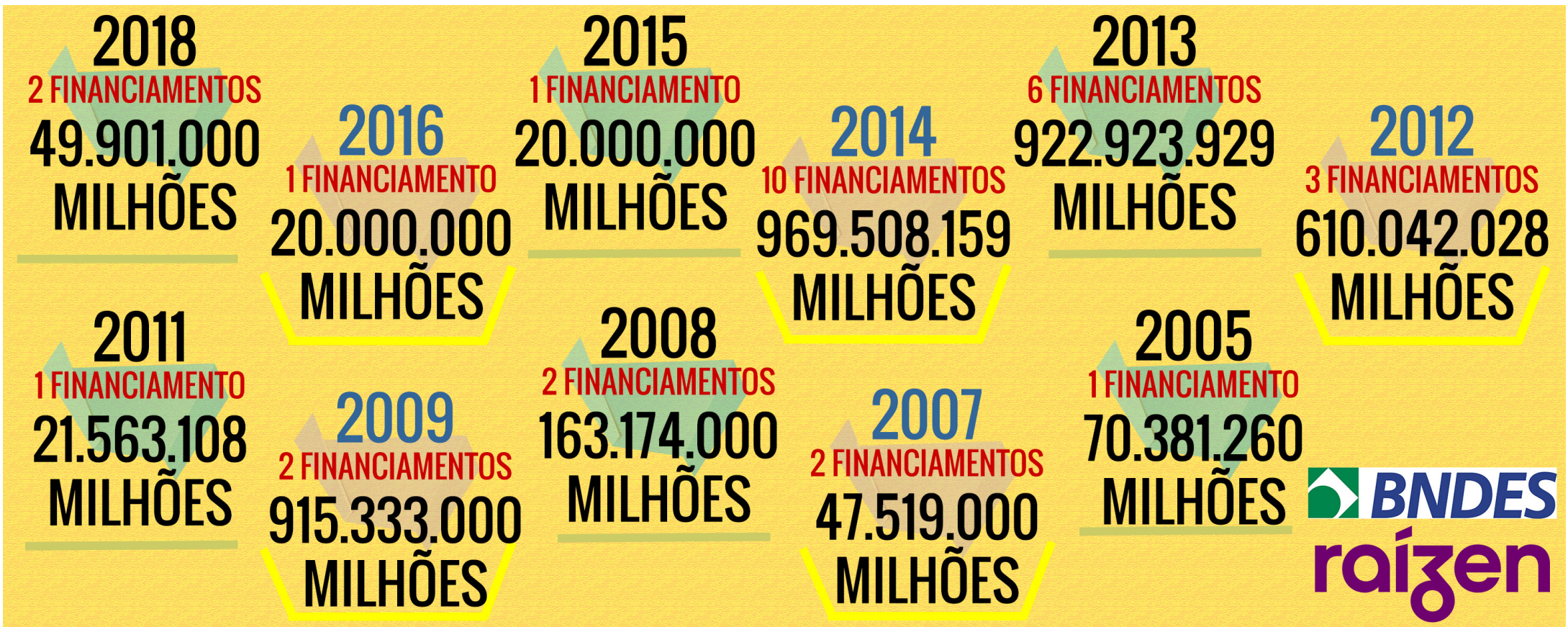
Para o CNPJ do Rio de Janeiro (33.453.598/0001-23, RAIZEN COMBUSTIVEIS S.A.) foram liberados 4 financiamentos, também totalizando mais de 500 milhões (R$ 502.306.000).

Para o CNPJ registrado no Estado de São Paulo (62.092.739/0001-28, RAIZEN TARUMA S/A) foram liberados 4 financiamentos, totalizando mais de 100 milhões de reais (R$ 135.365.735).

Já para os CNPJ's registrados no Estado de Minas Gerais (52.189.420/0001-61, RAIZEN PARAGUACU S/A e 43.960.335/0001-64, RAIZEN ARARAQUARA ACUCAR E ALCOOL LTDA.) foram liberados 5 financiamentos, totalizando mais de 290 milhões de reais (R$292.066.821).

Somando todos os recursos, a cifra bilionária chega a quase 4 bilhões de reais, ficando em R$ 3.810.345.484 bilhões de reais.

Confira os recursos liberados por ano:



ESTAMOS DE OLHO: 8 DE MARÇO – DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Homens recebem 24,76% mais de remuneração média que as mulheres no setor agropecuário do Estado de São Paulo.

De acordo com o Ministério do Trabalho, em 2017 (últimos dados fechados) no setor agropecuário paulista os Homens receberam, em média, R$2.007,71 e as Mulheres R$1.510,09 de remuneração.

MEDIDA PROVISÓRIA 873 BOLSONARO CONSOLIDA SUA POLÍTICA ANTISSINDICAL E AUTORITÁRIA

O PRESIDENTE JAIR BOLSONARO E O MINISTRO DA ECONOMIA, PAULO GUEDES, ASSINARAM A MEDIDA PROVISÓRIA 873, PUBLICADA NO 1° DE MARÇO DE 2019, VÉSPERA DA MAIOR FESTA CULTURAL DO BRASIL, O SEU CARNAVAL.

A MP 873 é uma facada no movimento sindical, ao modificar da noite para o dia a forma de sustentação econômica do movimento sindical. Em um claro ato antissindical e autoritário que fere a liberdade e autonomia dos sindicatos e também a Constituição, Bolsonaro e Guedes determinam o fim do desconto na folha de pagamento das contribuições sindicais, e que os sindicatos devem coletar autorização individual de cada trabalhador para o envio de boleto bancário, colocando fim a soberania das assembleias.

Com isso, o Governo interfere na autonomia dos sindicatos e da classe trabalhadora, passando por cima da organização da classe, e, principalmente, enfraquecendo sindicatos no momento em que o governo pretende implementar a Reforma da Previdência. O que transformará o Brasil em um país de miseráveis.

Centrais Sindicais, Confederações, Federações e Sindicatos rejeitam veemente a Medida Provisória 873, e unidas irão lutar para barrar a MP e para derrotar a Reforma da Previdência.

O Governo que pratica atos inconstitucionais, autoritarismo e ataca aos de trabalhadores mais pobres deve saber que a cada ataque que realiza, a classe trabalhadora se une com mais força, e com certeza fará o combate nas ruas, o Brasil que trabalha e constrói a riqueza não foge da luta!

"HOJE EM DIA É MUITO DIFÍCIL SER PATRÃO NO BRASIL"

BALANÇOS FINANCEIROS COSAN S/A - ÚLTIMOS 5 ANOS

LUCRO LÍQUIDO

2018
1.652.321 bilhão
Crescimento Anual: 25,62%

2017
1.315.324 bilhão
Crescimento Anual: 26,95%

2016
1.036.085 bilhão
Crescimento Anual: 78,61%

2015
580.083 milhões
Crescimento Anual: 98,64%

2014
292.024 milhões
Crescimento Anual: 25,62%

COSAN S/A:
COMPARATIVO ENTRE O CRESCIMENTO DO LUCRO E A REMUNERAÇÂO PAGA AOS EMPREGADOS

Nos últimos doze meses, a COSAN S/A (jan. 2018 a jan. 2019), grupo que, entre outras empresas, detém a RAÍZEN, acumulou um lucro líquido (diferença entre receita e custo totais) de mais de R$1,65 bilhão, de acordo com relatório financeiro divulgado pela própria empresa no Diário Oficial Empresarial em 19 de fevereiro de 2019.

Esse desempenho foi superior em relação aos valores médios da empresa nos últimos cinco anos, de pouco mais de R$975 milhões, um crescimento médio de 54,2%.

Em 2014, o crescimento foi de 24,72% (R$292 milhões), alcançando o patamar de 98,64% (R$580 milhões) em 2015 (maior crescimento desta série, devido a melhoras na governança corporativa da empresa, que teve foco no setor externo, devido à instabilidade política no Brasil), o ano de 2016 alcançou o crescimento de 78,61% (R$1,036 bilhão); 2017 com crescimento de 26,95% (R$1,31 bilhão) e finalmente 2018 com crescimento de 25,62% (R$1,65 bilhão).

REMUNERAÇÃO MÉDIA DOS EMPREGADOS

A remuneração, para efeito comparativo, não é a exata, paga pela COSAN aos empregados, dada a impossibilidade de obtenção das informações. O que estão elencados a seguir, são as remunerações médias pagas no Brasil, em Cidades (Araraquara, Barra Bonita e Piracicaba) onde existem unidades da COSAN e no próprio Estado.

O recorte de dois anos (últimos dados fechados divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego – MTE) é para efeito de simplificação.

Vale enfatizar que estão englobados todos os empregados das mais diversas funções (gerência, RH, operadores agrícolas, etc) e também todas as unidades produtoras do setor agropecuário nas Cidades, Estados e no Brasil.

Destaca-se, ainda, que a remuneração é composta por salários, benefícios, horas extras, etc. Portanto, não é o salário, porque este tem um valor menor que a remuneração.

No Brasil, a remuneração média paga pelas empresas do setor agropecuário ficou em R$1.658,32 em 2016 e R$1.758,38 em 2017, um aumento de 6,03%. Se descontada a inflação (IPCA), que fechou o período em 2,86%, o aumento real médio foi de 3,08%.

- **Aumento do lucro líquido da COSAN em 2017: 26,95% (R$1,31 bilhão).**

- **Aumento real da remuneração média em 2017 no setor agropecuário do Brasil: 3,08% (R$1.758,38 mil).**

REMUNERAÇÃO MÉDIA PARA O ESTADO DE SÃO PAULO E CIDADES DESTACADAS

Nas três cidades destacadas, entre 2016 e 2017, houve redução de 3,28% (R$1.833,10) em Araraquara; aumento de 3,95% (R$2.103,06) em Barra Bonita e aumento de 2,98% (R$1.796,20) em Piracicaba, de acordo com números do MTE. A inflação no Estado de São Paulo, fechou 2017 em 3,61% (IPCA).

- **Aumento do lucro líquido da COSAN em 2017: 26,95% (R$1,31 bilhão).**

- **Redução real do período em Araraquara em 2017: (-6,64%)**
- **Aumento real em Barra Bonita em 2017: 0,32%**

- **Redução real do período em Piracicaba em 2017: (-0,60%)**

A remuneração média no Estado de São Paulo em 2017 foi de R$1.894,92, aumento de 5,86% em relação a 2016.

- **Aumento do lucro líquido da COSAN em 2017: 26,95% (R$1,31 bilhão).**

- **Aumento real da remuneração média no Estado de São Paulo: 2,17%**

Portanto, enquanto o futuro dos empregados rurais é traçado na direção da informalidade, trabalho por conta própria, especialmente após a reforma trabalhista, que irá causar ainda mais reduções salariais e de remunerações, a COSAN e o setor agropecuário tendem a obter ainda mais ganhos ao longo do tempo. A desigualdade de renda, em curso, irá intensificar a pobreza já latente entre os trabalhadores rurais e urbanos.